

190- AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO MSMA EM PÓS-EMERGÊNCIA TOTAL NA CULTURA DO ALGODÃO. (*Gossypium hirsutum*). L.L. Foloni. UNICAMP - FEAGRI, Campinas, SP.

Com o objetivo de avaliar a eficiência agrônômica do MSMA em aplicação pós-emergente total, sobre a cultura e plantas daninhas bem como seu comportamento relativo na cultura do algodão cv IAC-20, foi instalado o presente trabalho em Latossolo Vermelho- Escuro álico, com pH 5,5 e matéria orgânica 1,4%, em Bariri- SP. O algodão foi plantado em 15 de outubro de 1992 e a aplicação ocorreu em 12 de novembro. Foram estudados os seguintes tratamentos: MSMA⁽¹⁾ a 1,92; 2,40; 2,88 e 3,36 kg/ha, fluazifop-p- butil⁽²⁾ a 0,25 kg/ha + adjuvante⁽⁴⁾ a 0,2% v.v., a mistura de MSMA + diuron⁽³⁾ A 1,92 + 1,00 kg/ha, uma

226

testemunha capinada e outra sem capina em 4 repetições. As plantas daninhas mais frequentes foram *Bachiaria plantaginea*, *Commelina virginica*, *Sida cordifolia*, *Acanthospermum hispidum*, *Cassia occidentalis* e *Ipomoea aristolochiaefolia*. Os herbicidas foram aplicados em pós emergência total, com a cultura a 20-25 cm de altura, em toda a parcela, com um pulverizador costal de pressão constante de 2,78 kg/cm³ através de uma barra de 4 bicos 110.03, com um gasto de calda de 216 l/ha. As avaliações de fitotoxicidade (escala ERWC) e eficácia (0-100%), foram realizadas aos 07,15, 30 e 45 DAT e medida a produção. Os resultados mostraram que a fitotoxicidade inicial foi pequena para os tratamentos com MSMA e fluazifop-p-butil e extremamente elevada para a mistura MSMA + diuron, a qual ocasionou a redução do stand e provocou morte ou redução no desenvolvimento da cultura. Com relação à eficácia, nas primeiras avaliações os resultados foram altamente eficazes no controle da maioria das espécies presentes, tendendo a diminuir para as maiores doses do MSMA e fluazifop. Aos 45 DAT, este último apresentava alta reinfestação. A análise dos dados de produção mostrou diferenças significativas entre os tratamentos, sendo o com a mistura o de menor rendimento. O presente trabalho mostra a viabilidade do uso do MSMA em pós-emergência total, sem proteção, com excelentes resultados.

1. Daconate 2. Fusilade 125 3. Karmex 50 SC 4. Agrai